

abdl



Liderança para a
Segurança Climática

RELATO SOBRE A PRIMEIRA EDIÇÃO

Programa de Formação de Lideranças fomenta Iniciativas

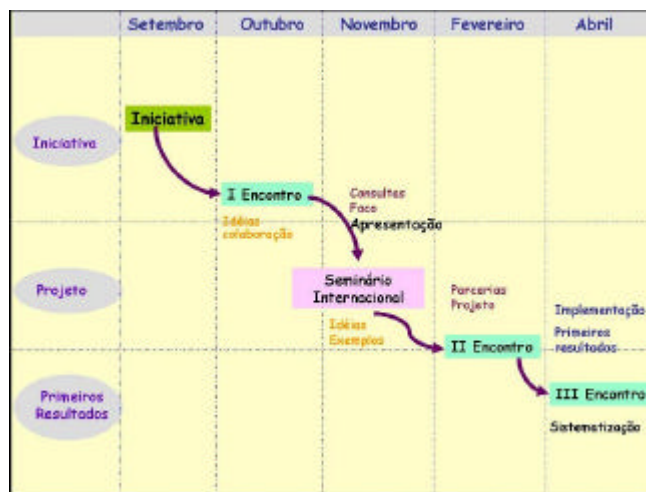


Lançado em 2008, o programa Liderança para a Segurança Climática – LEAD se propõe a desenvolver lideranças para a transição a sociedades de baixo carbono capazes de se adaptar às mudanças climáticas. Combina enfoques, metodologias e disciplinas que contemplam as dimensões pessoal, interpessoal e sistêmica da sociedade. O processo de formação concentra-se no fortalecimento de agentes dos diferentes setores da sociedade interessados/as em promover iniciativas em suas comunidades e/ou organizações. O programa propicia um ambiente de desenvolvimento pessoal através de aprendizagem, colaboração, relaxamento e desenvolvimento de iniciativas que favorecem a integração entre teoria e prática. O programa foi desenvolvido em parceria com o LEAD Internacional e a Global Leadership Network (GLN).

A 1ª turma do Programa contou com 18 participantes, oriundos de diferentes setores e áreas de atuação, que puderam compartilhar perspectivas, experiências e desenvolver iniciativas inovadoras para fazer frente ao processo de aquecimento global.

“O que aconteceu aqui superou muito as minhas expectativas em relação à composição do grupo, da capacidade de aprendizado em grupo e o meu autoconhecimento”.

A jornada de aprendizagem do programa é a apresentada a seguir:



O programa contou com três encontros nacionais, realizados próximo à cidade do Rio de Janeiro no Centro de Desenvolvimento Humano Vista Alegre (www.vista-alegre.org). Os idealizadores do programa apostam nas constatações que vem sendo feitas nas novas pesquisas sobre liderança e colaboração humana: as qualidades do espaço influenciam fortemente na disponibilidade das pessoas para a colaboração e adaptação a mudanças¹.

“Adorei fazer parte desta turma. São pessoas muito engajadas e há muita harmonia e predisposição ao avançar em conjunto. A questão da segurança em mudança climática deve ser avançada com a articulação entre organizações”.



O primeiro encontro teve como tema a mobilização de recursos para a ação. Deu-se ênfase à mobilização de recursos pessoais e interpessoais e à compreensão dos desafios para a transição a sociedades sustentáveis. Os participantes beneficiaram-se de orientações individuais que contribuíram para esclarecer e estruturar os objetivos de aprendizado pessoal no programa. O encontro propiciou o fortalecimento da identidade do grupo e conferiu atenção a habilidades de liderança coletiva, com ênfase no trabalho em rede.

Foi organizada uma visita de campo a um projeto de MDL (Mecanismo de Desenvolvimento Limpo) desenvolvido a partir de princípios de sustentabilidade.

O Seminário Internacional “Megacidades e Mudanças Climáticas”, realizado pelo LEAD Internacional na Cidade do México reuniu líderes de todo o mundo para refletir e desenvolver estratégias na transição das cidades para uma sociedade de baixo teor de carbono. O evento contou com 130 participantes de mais 40 países e a questão climática foi abordada a partir de quatro eixos temáticos: Água e saneamento; Produção e consumo de energia; Uso da terra e planejamento urbano; Transporte e mobilidade urbana.

A identidade do grupo consolidou-se de forma positiva, favorecendo a formação de parcerias e articulação entre os projetos individuais em quatro temas: adaptação, mitigação, educação e comunicação. O desejo de desenvolver ações conjuntas no campo das mudanças climáticas levou os participantes a organizarem, entre o primeiro e segundo encontro presencial, um encontro informal, com dois dias de duração, realizado na casa de um dos integrantes. Seis participantes da turma trabalharam no desenho de projetos colaborativos que serão desenvolvidos pelo grupo durante e após a conclusão do programa.

¹ <http://www.collectivewisdominitiative.org/places.htm>

No segundo encontro, que teve como tema a colaboração na transição para a sustentabilidade, foi possível aprofundar os processos de reflexão e transformação necessários ao desenvolvimento das iniciativas. A experiência e as aprendizagens oriundas da participação no seminário internacional foram compartilhadas e os/as participantes puderam trabalhar nos projetos colaborativos.



“Aprendi muitíssimo no encontro. Tratamos de corpo, mente e espírito, e as emoções/ sentimentos necessários para a liderança em mudança climática estão ativadas. Os conteúdos abordados, assim como os convidados foram de excelente qualidade”.

O aspecto sistêmico do campo das mudanças climáticas foi abordado e o grupo teve a oportunidade de interagir por dois dias com especialistas no assunto. Emilio la Rovere, da COOPE/UFRJ e membro do IPCC, abordou os principais **desafios e oportunidades** diante do aquecimento global, e Fabio Feldmann, do Fórum Paulista de Mudanças Climáticas, trabalhou com o grupo temas relacionados à política ambiental e o papel da liderança na promoção de mudanças.

“Grande troca de experiências, Proposta de trabalho e metodologia buscando efetivamente ações”.



A jornada de aprendizagem deste encontro culminou com a participação no Festival “Águas de Santo Antônio”, evento voltado à conscientização e mobilização dos moradores (as) do bairro Santo Antônio (Duque de Caxias) sobre a ação responsável de proteção aos recursos naturais. Esta iniciativa faz parte de ações desenvolvidas pela Rede de Desenvolvimento Humano, organização parceira do programa, com a colaboração de integrantes da turma.

No terceiro encontro pretende-se retomar o debate sobre **o papel da liderança nos processos de transformação** e oferecer aos participantes insumos úteis na implementação e consolidação das iniciativas em andamento. As principais aprendizagens oriundas da participação no programa serão compartilhadas e o grupo terá a oportunidade de trabalhar no desenvolvimento das iniciativas colaborativas que serão implementadas após o término do programa.



Dentre os projetos colaborativos do grupo estão a Carta 13, uma carta de **princípios e valores** que servirá como base para as ações individuais dos participantes, para suas atuações nas instituições e em iniciativas em conjunto, e um espaço virtual que agregará todas as iniciativas colaborativas, como fotos, vídeos, depoimentos, notícias e demais materiais que a turma julgue relevante.

Principais conteúdos:

- **Segurança Climática e Sustentabilidade**
- **Liderança Transformadora e Visão Sistêmica**
- **Participação e Comunicação**
- **Redes e Colaboração**



Os principais projetos colaborativos do grupo são a **Carta 13**, uma carta de princípios e valores que servirá como base para as ações individuais dos participantes, para atuação nas instituições e em iniciativas, um **ambiente virtual** que disponibilizará depoimentos, notícias, fotos, vídeos e outros materiais sobre mudanças climáticas e um currículo voltado à **educação para sustentabilidade**.

“Um aspecto fundamental da facilitação foi o diálogo das iniciativas coletivas, apontando caminhos, emergindo sensações de pertencimento e valorizando o processo”.

Principais Resultados

- Melhor compreensão sobre mudanças climáticas e sustentabilidade
- Desenvolvimento de capacidades para o exercício de liderança
- Desenho e implementação de iniciativas
- Construção de parcerias e projetos colaborativos

“Saio daqui uma pessoa/uma liderança mais fortalecida para enfrentar os desafios da mudança climática”.

As principais inovações trazidas pelo programa foram a incorporação da dimensão pessoal na discussão da liderança, o que possibilitou um significativo **desenvolvimento individual** dos participantes, no seu papel de líderes no processo de transformação, e a metodologia “formação para a ação”, que facilitou o **desenvolvimento das iniciativas** e permitiu que os participantes construíssem uma visão mais ampla sobre a temática das mudanças climáticas.



“O interessante na experiência do LEAD e da ABDL está exatamente em focar o tema liderança, uma vez que, cada vez mais, a mesma merece atenção da sociedade, pela constatação de que o mundo contemporâneo em sua complexidade e diversidade, exige lideranças com habilidades e visão que lhes permita exercer a mesma, com a capacidade de conduzir as transformações na direção da sustentabilidade ou desenvolvimento sustentável”.

Fabio Feldmann

Iniciativas em desenvolvimento pelos participantes

Iniciativas	Fellow	Organização
Mantas térmicas sustentáveis	Carlos Henrique G. Vice	SESI PR
Saneamento para a Segurança Climática – Estudo de Caso Santo Antônio da Serra	Débora Cynamon Kligerman	Fundação Oswaldo Cruz
Círculos de Inovação para Segurança Climática	Débora G. Masullo de Góes	Cia Vale do Rio Doce
Programa Comportamentos Sustentáveis em escolas públicas de Salvador	Juca Ulhôa Cintra Paes da Cunha	Instituto Diversidade
Investigação dos critérios de certificação de projetos florestais de carbono	Luciana Rocha Antunes	IPÊ
Implantação de projeto de produção de óleos vegetais e alimento a partir da agricultura camponesa.	Marcelo Leal Teles da Silva	COOPERBIO
Alternativas de mercado voluntário de crédito de carbono	Marcos Pupo Thiesen	SENAI PR
Programa de capacitação em mudanças climáticas para lideranças religiosas	Maria Rita Lustosa Junqueira Villela	ISER
Iniciativa a ser definida	Mario Corral	Petrobras
Sistematização de banco de tecnologias e práticas de produção sustentável	Meire de Fátima Ferreira	Instituto Ares
Oficinas de Educação Ambiental na Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba e Médio Tietê	Patricia Bastos Godoy Otero	5 Elementos
Mobilização das micro e pequenas empresas para as questões de segurança climática	Paulo Cesar R c Alvim	SEBRAE
Programa de formação de lideranças para o consumo consciente e segurança climática	Raquel Diniz Gonçalves Ezequiel	Instituto Akatu
Conservação da Natureza, Desenvolvimento Econômico e Justiça Social	Rodrigo de Almeida	Ideia Ambiental
Facilitação do processo de elaboração e implementação dos projetos coletivos da turma 13	Silvio Barone	
Projeto de implantação do eixo de sustentabilidade na Universidade Metodista	Vicente Manzione Filho	Universidade Metodista